

Multiple Intelligences Inventory: tradução para o português brasileiro

Multiple Intelligences Inventory: translation to Brazilian portuguese

Multiple Intelligences Inventory: traducción al portugués de Brasil

Ana Paula Santos de Oliveira 

Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil
anapaulasantosoliveira@estudante.ufscar.br

Rosemeire de Araújo Rangni 

Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil
rose.rangni@ufscar.br

Recebido em 08 de fevereiro de 2024

Aprovado em 03 de abril de 2024

Publicado em 13 de junho de 2025

RESUMO

O estudo visou traduzir o instrumento *Multiple Intelligences Inventory*, de McKenzie (2017), para uso em uma pesquisa maior com estudantes universitárias. O instrumento é composto somente de perguntas fechadas, divididas em nove seções, sendo cada uma delas representada pelas Inteligências Múltiplas. Cada categoria contém dez questões. Para o processo de tradução, foi adotado o *Functional Assessment of Chronic Illness Therapy (FACIT)*, constituído por sete passos. O método em questão requer juízes especialistas nos idiomas empreendidos - português e inglês - para a verificação semântica e de conteúdo. Como resultados, pode-se notar que em geral, as versões traduzidas e retrotraduzidas do instrumento mostraram-se muito semelhantes em relação às palavras e significados, em muitos casos com comentários, traduções ou retrotraduções idênticas realizadas pelos juízes. A etapa do pré-teste foi fundamental para verificarmos se o instrumento seria compreendido pelo público alvo, e, durante a aplicação do pré-teste em uma estudante não apresentou nenhuma dificuldade na compreensão do instrumento ou quaisquer outras dúvidas que poderiam surgir. Logo, infere-se, que a tradução final para o português brasileiro resultou em versão clara e equivalente à versão original em inglês, e, que a tradução do instrumento denominado em português “Pesquisa das Inteligências Múltiplas” será um contribuinte relevante para a identificação dessas inteligências.

Palavras-chave: *Multiple intelligences inventory*; Pesquisa das Inteligências Múltiplas; Tradução.

ABSTRACT

The study aimed to translate McKenzie's Multiple Intelligences Inventory (2017) for use in a larger survey of female university students. The instrument is composed only of closed questions, divided into nine sections, each of which is represented by the Multiple Intelligences. Each category contains ten questions. For the translation process, the Functional Assessment of Chronic Illness Therapy (FACIT) was adopted, consisting of seven steps. The method in question requires judges who are experts in the languages used - Portuguese and English - to verify the semantics and content. The results show that, in general, the translated and back-translated versions of the instrument were very similar in terms of words and meanings, in many cases with identical comments, translations or back-translations by the judges. The pre-test stage was essential to check that the instrument would be understood by the target audience, and during the pre-test, the participant had no difficulty in understanding the instrument or any other doubts that might arise. Therefore, it can be inferred that the final translation into Brazilian Portuguese resulted in a clear and equivalent version to the original English version, and that the translation of the instrument into Portuguese entitled "Pesquisa das Inteligências Múltiplas" will be a relevant contributor to the identification of these intelligences.

Keywords: Multiple intelligences inventory; Multiple Intelligences Research; Translation.

RESUMEN

El estudio tuvo como objetivo traducir el *Multiple Intelligences Inventory* de McKenzie (2017) para su empleo en una encuesta de mayor tamaño con estudiantes universitarias. El instrumento consta únicamente de preguntas cerradas, divididas en nueve secciones, cada una representa las Inteligencias Múltiples. Cada categoría contiene diez preguntas. Para el proceso de traducción, se adoptó el *Functional Assessment of Chronic Illness Therapy* - FACIT, compuesto por siete pasos. El método en cuestión requiere jueces especializados en las lenguas utilizadas - portugués e inglés - para verificar la semántica y el contenido. En los resultados se observa que, en general, las versiones traducidas y retrotraducidas del instrumento eran muy similares en cuanto a palabras y significados, en muchos casos con idénticos comentarios, traducciones o retrotraducciones de los jueces. El pre-test fue esencial para verificar si el instrumento sería comprendido por el público objeto de la investigación, y durante el pre-test la participante no presentó ninguna dificultad en la comprensión del instrumento o cualquier otra duda que pudiera surgir. Por lo tanto, se infiere que la traducción final al portugués de Brasil resultó en una versión clara y equivalente a la versión original en inglés, y que la traducción del instrumento al portugués denominado

"Pesquisa das Inteligências Múltiplas" será un contribuyente relevante para la identificación de estas inteligencias.

Palabras clave: *Multiple Intelligences Inventory*; Investigación de las inteligencias múltiples; Traducción.

Introdução

A tradução de instrumentos estrangeiros vem crescendo nos últimos anos, permitindo que eles sejam utilizados em outras culturas (Oliveira *et al.*, 2023). Dito isso, este estudo visa traduzir o *Multiple Intelligences Inventory* (McKenzie, 2017) para a língua portuguesa. Ele é composto por 9 (nove) seções, sendo cada uma delas representantes de Inteligência Múltipla (IM) baseada na teoria de Howard Gardner (1983, 1999). Gardner propôs apenas oito (8) inteligências: Linguística; Lógico-matemática; Espacial; Corporal-cinestésica; Musical; Interpessoal; Intrapessoal e por último, a Inteligência Naturalista; incorporada em 1999. A nona IM, contida na seção 4, refere-se à "Inteligência Existencial", entretanto, tal inteligência não foi teorizada pelo autor. Na literatura especializada podemos encontrar diversos métodos, guias ou protocolos para a realização de tradução e/ou adaptação cultural de um instrumento (Ferreira, Neves, Campana, Tavares, 2014). E, "apesar de não existir um método padrão-ouro para a realização das traduções, adaptações culturais e validações de métodos para a população brasileira" (Roediger *et al.*, 2017, p. 515), é importante seguir todas as etapas do método ou protocolo adotado "a fim de minimizar erros e perdas das características originais dos instrumentos, que podem ocorrer durante este processo" (Oliveira *et al.*, 2023, p. 11).

A teoria das IMs foi a primeira que reconheceu a diversidade da inteligência humana (Husnaini *et al.*, 2021). Por meio dessa teoria, foi possível pensar a inteligência de uma forma diferente, convidando a (re)pensar que a aprendizagem pode ocorrer por diversas inteligências, com níveis variados (Budu, Kemetse, Amponsah, 2022), sobretudo porque a inteligência é plural e não singular (Husnaini *et al.*, 2021).

Na época em que as IMs foram concebidas, a inteligência vinha sendo

mensurada por testes de Quociente de Inteligência (QI) (Nunes, 2014), ao qual, Gardner classifica como medida da inteligência muito restrita (Armstrong, 2009), pois por intermédio desses tipos de testes, a inteligência de um indivíduo é mensurada por inteligência lógico-sistemática, quantitativa e linear, enquanto que outros aspectos da inteligência humana são negligenciados. A teoria das IMs quebrou o mito de que uma pessoa inteligente é aquela que possui apenas um alto nível de QI (Husnaini *et al.*, 2021). Por sua vez, Gardner (1999, p. 33) declara que a inteligência é um “potencial biopsicológico para processar informação que pode ser ativado pelo contexto cultural para resolver problemas ou criar produtos que são valiosos em uma cultura”. A inteligência “é um termo para organizar e descrever capacidades humanas, e não uma referência a um produto que existe dentro da cabeça” (Gardner, Kornhaber, Wake, 1998, p. 217).

Husnaini *et al.* (2021) declaram “*it can be said that no child is stupid. Therefore, each child is born with intelligence that is not always equal to each other*”¹. Na visão da teoria das IMs cada indivíduo é brilhante e em sua essência tem inteligência e potencial específicos, os quais, podem diferir uns dos outros já que nem todos os estudantes têm o mesmo interesse, capacidade e método de aprendizagem iguais (Husnaini *et al.*, 2021).

A Inteligência Linguística diz respeito a capacidade de usar as palavras e da linguagem na forma de escrita ou oral inclusive em outros idiomas, de processar pensamentos em palavras ou usar a linguagem para expressá-los. A Inteligência Lógico-matemática refere-se à capacidade de usar os números, fazer medições, possuir um raciocínio dedutivo, considerar proposições e hipóteses, bem como, possuir a capacidade de solucionar problemas analíticos e matemáticos. A Inteligência Espacial é a capacidade de perceber o mundo visuo espacial e transformá-lo, compete também a resolução de problemas espaciais como localização, percepção de escalas e dimensões espaciais, assim como a visualização de objetos por diversos ângulos diferentes. A capacidade de usar o corpo para expressão e produção de algo, como por exemplo, realizar, controlar intencionalmente os movimentos do corpo para obtenção de resultados específicos também condizem com a Inteligência Corporal-

cinestésica. A Inteligência Musical é a capacidade de perceber, discriminar, transformar e expressar formas musicais, padrões musicais, em termos de melodia, ritmo e timbre. Enquanto que a Inteligência Interpessoal é a capacidade de perceber e fazer distinções de humor, intenções, motivações e sentimentos das pessoas. Já a Inteligência Intrapessoal é a capacidade de se conhecer, identificar os aspectos internos de si mesmo, tais como seus sentimentos e emoções e agir com base nesse autoconhecimento. Por fim, a Inteligência Naturalista é a capacidade de conhecer e discriminar questões referentes à fauna, flora e meio ambiente, organizando e categorizando os padrões, os fenômenos da natureza, como por exemplo, reconhecer e classificar plantas, animais, minerais etc. (Gardner, 1994, 1999).

Quanto à importância do estudo e aplicabilidade do instrumento, Budu, Kemetse, Amponsah (2022); Husnaini *et al.* (2021); Yavich, Rotnitsk (2020) indicam que a consciência das várias inteligências e a importância da Teoria das IMs são fundamentais nas escolas. Os professores são responsáveis por descobrir essas habilidades por meio de experiências em sala de aula, utilizando-se de diversas estratégias pedagógicas (Budu, Kemetse, Amponsah, 2022). Na mesma direção, Yavich e Rotnitsky (2020) assinalam que ensinar por uma abordagem customizada com essa teoria permite que os estudantes desenvolvam e aprimorem diversas habilidades.

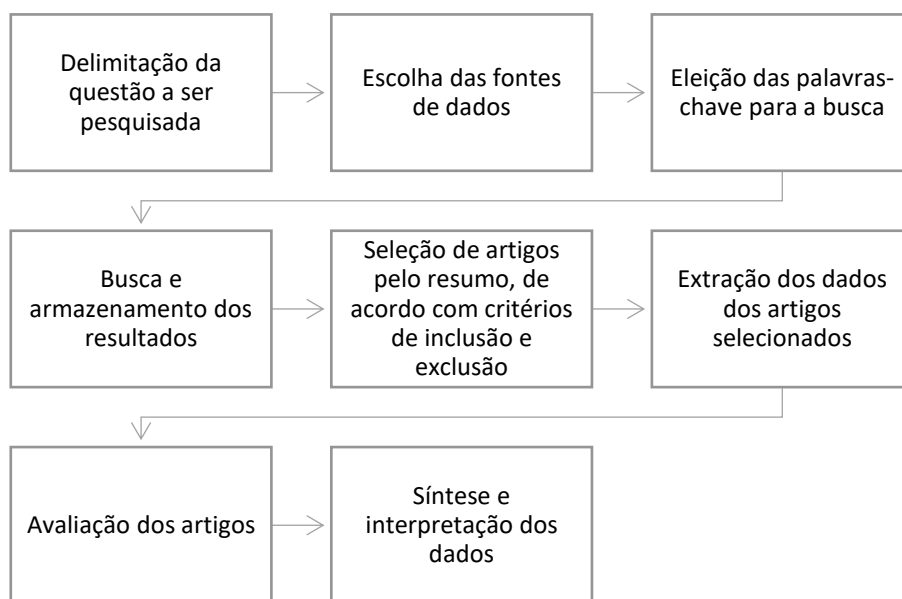
Essas habilidades podem ser desenvolvidas sistematicamente o que beneficia e estimula os estudantes, não apenas academicamente, mas pode trazer perspectiva para uma habilidade, que normalmente não seria entendida e incentivada no meio escolar/acadêmico, pois há uma tendência de concentrar-se apenas em uma ou duas inteligências: a lógico-matemática e a linguístico-verbal (Berrington, 2004; Husnaini *et al.*, 2021; Yavich, Rotnitsky, 2020). Budu, Kemetse, Amponsah (2022, p. 16) completam: *“All around the world, science education has been employed as a true instrument for social change with a focus on socio-economic development and empowerment²”*.

A fim de obter respaldo teórico sobre o tema tratado neste estudo e garantir que a tradução do instrumento do inglês para o português brasileiro não tenha sido

realizada por outros autores, foi executada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema. Sousa, Oliveira e Alves (2021, p. 65) apontam que esse tipo de pesquisa é importante em qualquer estudo, pois além de nos mostrar se já existe “um trabalho científico sobre o assunto da pesquisa a ser realizada”, também, nos permite obter dados anteriores que podem servir como base teórica para o que se pretende realizar.

A revisão se deu por meio de bancos de dados nacionais e internacionais, por produções que tratassem do tema pesquisado no período de 2014 a 2023. No que concerne aos procedimentos metodológicos empregados, foi adotado Costa e Zoltowski (2014) para a pesquisa sistemática, aos quais, propõem oito (8) etapas, como podemos observar no Fluxograma 1.

Fluxograma 1 – Etapas da pesquisa sistemática.



Fonte: Elaboração própria baseado em Costa e Zoltowski (2014).

Quanto às bases de dados, segunda etapa proposta pelos autores, foram cinco (5) sendo elas: a) *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) - base nacional que compreende diversas áreas e estudos internacionais; b) Portal de Periódicos CAPES - base de dados nacional, mas que compreende, também, periódicos e produções internacionais das mais diversas áreas; c) *Education Resources Information Center*

(ERIC) - é uma biblioteca digital *online* de pesquisa e informação educacional americana, d) a SCOPUS - abrange diversas áreas como Humanidades, Tecnologia, Medicina, Ciências Sociais, entre outras, pertencente à editora *Elsevier*; e e) *ScienceDirect* - banco de dados de diversas áreas, e que também pertence à editora científica *Elsevier*. Justifica-se a seleção dessas fontes de dados por possuírem uma ampla cobertura de estudos, tanto nacionais quanto internacionais.

Na terceira etapa, as *strings* ou conjunto e/ou combinações de palavras-chave, foram utilizadas com o operador booleano *and* totalizando seis (6) conjuntos. Vale comentar que as *strings* foram padronizadas para todas as bases de dados, são elas: a) tradução and *Multiple Intelligences Inventory*; b) tradução and *Multiple Intelligences Inventory* and português; c) tradução or adaptação and *Multiple Intelligences Inventory* and português; d) *translation and Multiple Intelligences Inventory*; e) *translation and Multiple Intelligences Inventory and Portuguese* e f) *translation or adaptation and Multiple Intelligences Inventory and Portuguese*.

Para a quinta etapa proposta por Costa e Zoltowski (2014), que incumbe a seleção de artigos pelo resumo, os critérios de inclusão e exclusão foram: quatro (4) critérios de inclusão: os estudos estivessem por completo na base de dados, não somente o resumo; apresentassem pesquisas ou discussões contemplando a temática pesquisada, as pesquisas fossem publicadas nos últimos dez (10) anos, de 2014 a dezembro de 2023; e que os estudos consistissem em artigos. Os quatro (04) critérios de exclusão definidos foram: não pertencer ao período estabelecido, caso não se relacionasse à área ou não apresentasse discussão pertinente com o tema estudado; quando estivesse somente o resumo disponível na base dados; e quando os estudos não tratassem de artigos eles seriam automaticamente excluídos.

Em um primeiro momento, os artigos foram pré-selecionados por título e resumo, e, posteriormente, todos foram lidos na íntegra avaliados de acordo com os critérios de seleção estabelecidos. Já os que não cumpriam os critérios e a proposta do estudo foram excluídos. Na sexta etapa proposta por Costa e Zoltowski (2014), análise e extração dos artigos selecionados, os dados foram organizados em uma planilha no Excel® com os principais identificadores do estudo como: autores, título,

ano de publicação, assim como os objetivos, o método empregado e os principais resultados. A sétima e oitava etapas referentes à avaliação dos artigos com a síntese e interpretação dos dados não foi possível cumprir, pois não foram selecionados nenhuma produção com os critérios de inclusão estabelecidos, apesar do elevado índice em algumas bases de dados, como mostra a Tabela 1.

Tabela 1– Resultados da pesquisa nas bases de dados.

STRINGS	SCIELO	PORTAL CAPES	ERIC	SCOPUS	SCIENCE DIRECT	SELECIONADOS
a) tradução and <i>Multiple Intelligences Inventory</i>	0	1	1,080	0	0	0
b) tradução and <i>Multiple Intelligences Inventory and português</i>	0	0	449	0	0	0

Continua
Continuação

STRINGS	SCIELO	PORTAL CAPES	ERIC	SCOPUS	SCIENCE DIRECT	SELECIONADOS
c) tradução or adaptação and <i>Multiple Intelligences Inventory and português</i>	0	0	121	0	0	0
d) translation and <i>Multiple Intelligences Inventory</i>	0	7	527	3	1,042	0
e) translation and <i>Multiple</i>	0	0	541	0	97	0

<i>Intelligences Inventory and Portuguese</i>						
f) <i>translation or adaptation and Multiple Intelligences Inventory and Portuguese</i>	0	0	191	0	38	0

Concluído.

Fonte: Elaboração própria.

Importa informar que devido ao grande volume de produções em algumas bases de dados, os resultados foram explorados até o quinquagésimo (50º) estudo, respaldando-se no fato de que os mais significativos, que continham uma ou mais palavras-chave estão dispostos nas primeiras páginas. Nenhum artigo da busca foi selecionado e, isso denota a carência de tradução do instrumento pesquisado no idioma português brasileiro. É neste contexto que as investigadoras propuseram o estudo, como parte de uma pesquisa maior, com o objetivo de traduzir o instrumento *Multiple Intelligences Inventory* que originalmente é no idioma inglês para o português do Brasil. Importa informar que a pesquisa maior tem o parecer positivo do Comitê de Ética da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, sob o CAEE: 52922721.1.0000.5504.

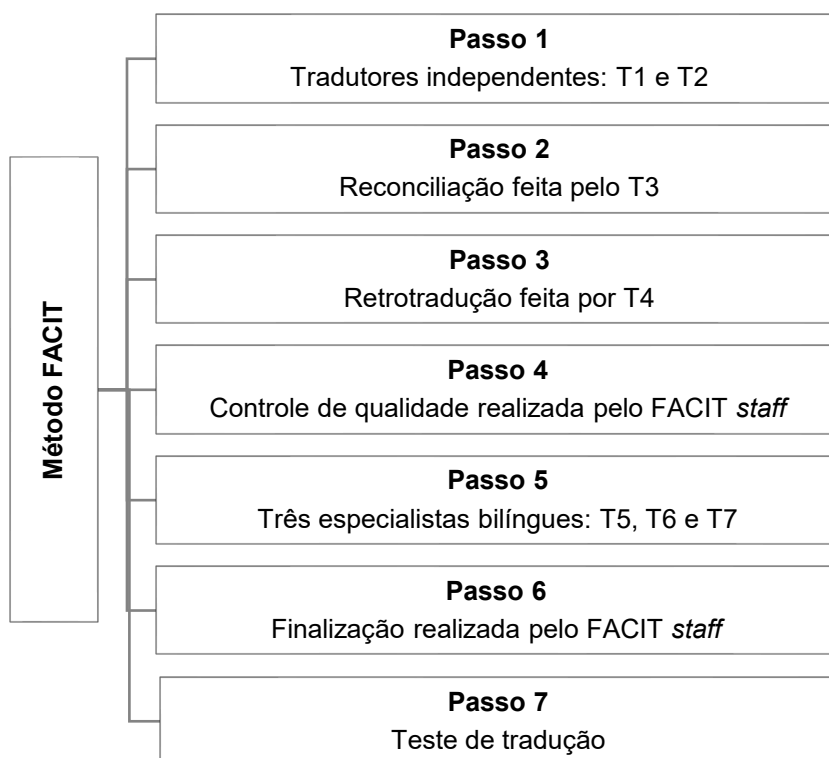
Método

Tendo em vista a falta de tradução do instrumento para o português brasileiro, foi realizado um processo de tradução e o método adotado foi o *Functional Assessment of Chronic Illness Therapy* – FACIT de Eremenco, Cella e Arnold (2005) empreendido na área da Saúde. O método em questão requer juízes especialistas nos idiomas empreendidos, que no caso em português e inglês, para a verificação semântica e de conteúdo do instrumento.

O método FACIT é constituído de sete (7) passos que podem ser visualizados no Fluxograma 2. O instrumento é composto somente de perguntas fechadas, divididas em nove (9) seções, cada categoria contém dez (10) questões e para cada uma delas a(o) respondente deve marcar um (1) em caso de se identificar fortemente com a sentença, e quando não se identificar com a sentença deve marcar zero (0).

A fim de facilitar a identificação de cada tradutor(a), foi estabelecido os seguintes códigos para se referir a eles(as) e poder diferenciá-los(as) em cada etapa diferente do método. São eles: T1, T2, T3, T4, T5, T6 e T7.

Fluxograma 2 – Passos método FACIT.



Fonte: Elaboração própria.

No Passo 1 foram necessários dois tradutores independentes, que traduziram o instrumento para o idioma alvo (português). O Passo 2 necessitou de um terceiro tradutor independente que fosse nativo do idioma, para reconciliar as duas traduções realizadas no Passo 1, escolhendo a melhor das duas traduções e resolvendo

possíveis discrepâncias entre elas. Para o Passo 3, o produto do Passo 2 - versão reconciliada -, foi então retrotraduzida cegamente por um quarto tradutor nativo ou fluente no idioma de destino, ou seja, o tradutor não teve acesso à versão original do instrumento.

O Passo 4, o de controle de qualidade, foi realizada uma comparação da retrotradução (produto do Passo 3) com o instrumento original. Essa comparação foi realizada pelo “*FACIT staff*”, que são as pesquisadoras responsáveis pela tradução, ou representantes/desenvolvedoras da tradução do instrumento. Nesta etapa, foram revisados todos os itens do instrumento, um por um, a fim de identificar qualquer item que possa ter sido traduzido inadequadamente durante o processo de tradução e reconciliação. Para o Passo 5, Eremenco, Cella e Arnold (2005) sugerem entre três a quatro especialistas para analisarem as traduções independentes, fornecendo comentários e traduções alternativas caso necessário. Nessa etapa, houve três especialistas.

O passo 6 foi realizado pelas pesquisadoras (*FACIT staff*) uma avaliação minuciosa de cada item do instrumento, sendo formatado e revisado gramaticalmente, definindo, assim, a versão traduzida final. Como último passo (7), aplicou-se o teste de tradução a uma estudante, para verificar se a linguagem estava compreensível.

Quanto à organização e finalização do instrumento, ele foi armazenado em documentos do Word e/ou do Excel ao longo do processo de tradução.

Resultados e discussão

Em geral, as versões traduzidas e retrotraduzidas do instrumento mostraram-se muito semelhantes em relação às palavras e significado, em muitos casos com comentários, traduções ou retrotraduções idênticas. Ao longo do processo de tradução, e conforme a sugestão do(a) tradutor/especialista, foram necessárias algumas modificações, exclusões e/ou inserções de palavras e frases. Também, houveram algumas discordâncias entre os especialistas, mais especificamente no passo 5, mas todas foram discutidas entre as pesquisadoras do *FACIT staff* e sanadas

por consenso. A versão original do *Multiple Intelligences Inventory* e a versão final denominado na língua portuguesa de Pesquisa das Inteligências Múltiplas está exposta no Quadro 2.

Quadro 2 – Resultado final da tradução do *Multiple Intelligences Inventory*: Pesquisa das Inteligências Múltiplas.

ORIGINAL EM INGLÊS	TRADUÇÃO AO PORTUGUÊS BRASILEIRO
<i>Multiple Intelligences Inventory</i>	Pesquisa das Inteligências Múltiplas

Continua

Continuação

ORIGINAL EM INGLÊS	TRADUÇÃO AO PORTUGUÊS BRASILEIRO
<i>Part I</i>	Parte I
<i>Complete each section by placing a "1" next to each statement you feel accurately describes you. If you do not identify with a statement, leave the space provided blank. Then total the column in each section.</i>	Complete cada seção colocando um "1" ao lado de cada declaração que você acha que lhe descreve com precisão. Se você não se identificar com a declaração, deixe o espaço fornecido em branco. Em seguida, totalize a coluna em cada seção.
<i>Section 1</i>	Seção 1
<i>I enjoy categorizing things by common traits</i>	Eu gosto de categorizar as coisas por traços comuns
<i>Ecological issues are important to me</i>	As questões ecológicas são importantes para mim
<i>Classification helps me make sense of new data</i>	A classificação me ajuda a entender os novos dados
<i>I enjoy working in a garden</i>	Eu gosto de trabalhar em um jardim
<i>I believe preserving our National Parks is important</i>	Acredito que a preservação dos nossos Parques Naturais é importante
<i>Putting things in hierarchies makes sense to me</i>	Colocar as coisas em hierarquias faz sentido para mim
<i>Animals are important in my life</i>	Os animais são importantes na minha vida
<i>My home has a recycling system in place</i>	Minha casa tem instalado um sistema de reciclagem
<i>I enjoy studying biology, botany and/or zoology</i>	Gosto de estudar biologia, botânica e/ou

	zoologia
<i>I pick up on subtle differences in meaning</i>	Eu percebo diferenças sutis de significado
TOTAL for Section 1	TOTAL da Seção 1
Section 2	Seção 2
<i>I easily pick up on patterns</i>	Eu percebo os padrões facilmente
<i>I focus in on noise and sounds</i>	Eu me concentro em ruídos e sons
<i>Moving to a beat is easy for me</i>	Mover-se em uma batida é fácil para mim
<i>I enjoy making music</i>	Eu gosto de fazer música
<i>I respond to the cadence of poetry</i>	Eu respondo à sequência da poesia

Continua

Continuação

ORIGINAL EM INGLÊS	TRADUÇÃO AO PORTUGUÊS BRASILEIRO
<i>I remember things by putting them in a rhyme</i>	Lembro-me das coisas colocando-as em uma rima
<i>Concentration is difficult for me if there is background noise</i>	A concentração é difícil para mim se houver ruído de fundo
<i>Listening to sounds in nature can be very relaxing</i>	Ouvir sons na natureza pode ser muito relaxante
<i>Musicals are more engaging to me than dramatic plays</i>	Musicais são mais envolventes para mim do que peças dramáticas
<i>Remembering song lyrics is easy for me</i>	Lembrar letras de músicas é fácil para mim
TOTAL for Section 2	TOTAL da Seção 2
Section 3	Seção 3
<i>I am known for being neat and orderly</i>	Sou conhecido por ser arrumado e organizado
<i>Step-by-step directions are a big help</i>	Direções de passo-a-passo são de grande ajuda
<i>Problem solving comes easily to me</i>	A resolução de problemas vem facilmente a mim
<i>I get easily frustrated with disorganized people</i>	Eu fico facilmente frustrado com pessoas desorganizadas
<i>I can complete calculations quickly in my head</i>	Eu posso completar cálculos rapidamente na minha cabeça
<i>Logic puzzles are fun</i>	Quebra-cabeças de lógica são divertidos
<i>I can't begin an assignment until I have all my "ducks in a row"</i>	Não posso começar uma tarefa até que eu tenha todos os meus "patos em uma fila"

<i>Structure is a good thing</i>	Estrutura é uma coisa boa
<i>I enjoy troubleshooting something that isn't working properly</i>	Gosto de solucionar problemas de algo que não está funcionando corretamente
<i>Things have to make sense to me or I am dissatisfied</i>	As coisas têm que fazer sentido para mim ou fico insatisfeito
TOTAL for Section 3	TOTAL da Seção 3
Section 4	Seção 4
<i>It is important to see my role in the "big picture" of things</i>	É importante ver o meu papel no "cenário geral" das coisas

Continua

Continuação

ORIGINAL EM INGLÊS	TRADUÇÃO AO PORTUGUÊS BRASILEIRO
<i>I enjoy discussing questions about life</i>	Eu gosto de discutir questões sobre a vida
<i>Religion is important to me</i>	Religião é importante para mim
<i>I enjoy viewing art work</i>	Eu gosto de ver trabalhos de arte
<i>Relaxation and meditation exercises are rewarding to me</i>	Relaxamento e exercícios de meditação são recompensadores para mim
<i>I like traveling to visit inspiring places</i>	Eu gosto de viajar, visitando lugares inspiradores
<i>I enjoy reading philosophers</i>	Eu gosto de ler filósofos
<i>Learning new things is easier when I see their real world application</i>	Aprender novas coisas é fácil quando eu vejo sua aplicação no mundo real
<i>I wonder if there are other forms of intelligent life in the universe</i>	Eu fico pensando se existem outras formas de vida inteligente no universo
<i>It is important for me to feel connected to people, ideas and beliefs</i>	É importante para mim sentir-se conectado com pessoas, ideias e crenças
TOTAL for Section 4	TOTAL da Seção 4
Section 5	Seção 5
<i>I learn best interacting with others</i>	Aprendo melhor interagindo com os outros
<i>I enjoy informal chat and serious discussion</i>	Gosto de conversas informais e discussões sérias
<i>The more the merrier</i>	Quanto mais, melhor
<i>I often serve as a leader among peers and</i>	Costumo ser líder entre os pares e colegas

<i>colleagues</i>	
<i>I value relationships more than ideas or accomplishments</i>	Eu valorizo mais os relacionamentos do que ideias ou realizações
<i>Study groups are very productive for me</i>	Grupos de estudo são muito produtivos para mim
<i>I am a "team player"</i>	Eu sou um (a) "jogador(a) de equipe"
<i>Friends are important to me</i>	Amigos são importantes para mim
<i>I belong to more than three clubs or organizations</i>	Pertenço a mais de três clubes ou organizações
<i>I dislike working alone</i>	Eu não gosto de trabalhar sozinho

Continua

Continuação

ORIGINAL EM INGLÊS	TRADUÇÃO AO PORTUGUÊS BRASILEIRO
<i>TOTAL for Section 5</i>	TOTAL da Seção 5
<i>Section 6</i>	Seção 6
<i>I learn by doing</i>	Eu aprendo fazendo
<i>I enjoy making things with my hands</i>	Eu gosto de fazer coisas com as minhas mãos
<i>Sports are a part of my life</i>	Os esportes fazem parte da minha vida
<i>I use gestures and non-verbal cues when I communicate</i>	Eu uso gestos e sinais não-verbais quando me comunico
<i>Demonstrating is better than explaining</i>	Demonstrar é melhor do que explicar
<i>I love to dance</i>	Adoro dançar
<i>I like working with tools</i>	Gosto de trabalhar com ferramentas
<i>Inactivity can make me more tired than being very busy</i>	A inatividade pode me deixar mais cansado do que estar muito ocupado
<i>Hands-on activities are fun</i>	Atividades práticas são divertidas
<i>I live an active lifestyle</i>	Eu vivo um estilo de vida ativo
<i>TOTAL for Section 6</i>	TOTAL para a Seção 6
<i>Section 7</i>	Seção 7
<i>Foreign languages interest me</i>	Línguas estrangeiras me interessam
<i>I enjoy reading books, magazines and web sites</i>	Gosto de ler livros, revistas e sites
<i>I keep a journal</i>	Eu tenho um diário
<i>Word puzzles like crosswords or jumbles are enjoyable</i>	Quebra-cabeças de palavras como palavras cruzadas ou mescladas são agradáveis

<i>Taking notes helps me remember and understand</i>	Anotar me ajuda a lembrar e entender
<i>I faithfully contact friends through letters and/or e-mail</i>	Entro em contato fielmente com amigos por meio de cartas e/ou e-mail
<i>It is easy for me to explain my ideas to others</i>	É fácil para mim explicar minhas ideias para os outros
<i>I write for pleasure</i>	Escrevo por prazer
<i>Puns, anagrams and spoonerisms are fun</i>	Trocadilhos, anagramas e antístrofes são divertidos
<i>I enjoy public speaking and participating in debates</i>	Gosto de falar em público e participar de debates

Continua

Continuação

ORIGINAL EM INGLÊS	TRADUÇÃO AO PORTUGUÊS BRASILEIRO
<i>TOTAL for Section 7</i>	TOTAL da Seção 7
<i>Section 8</i>	Seção 8
<i>My attitude effects how I learn</i>	Minha atitude afeta a forma como aprendo
<i>I like to be involved in causes that help others</i>	Gosto de estar envolvido em causas que ajudam os outros
<i>I am keenly aware of my moral beliefs</i>	Estou profundamente consciente das minhas crenças morais
<i>I learn best when I have an emotional attachment to the subject</i>	Eu aprendo melhor quando tenho um apego emocional ao assunto
<i>Fairness is important to me</i>	A justiça é importante para mim
<i>Social justice issues interest me</i>	Questões de justiça social me interessam
<i>Working alone can be just as productive as working in a group</i>	Trabalhar sozinho pode ser tão produtivo quanto trabalhar em grupo
<i>I need to know why I should do something before I agree to do it</i>	Eu preciso saber o porquê que eu deveria fazer algo antes de concordar em fazê-lo
<i>When I believe in something I give more effort towards it</i>	Quando eu acredito em algo eu me esforço mais por isso
<i>I am willing to protest or sign a petition to right a wrong</i>	Estou disposto a protestar ou assinar uma petição para corrigir um erro
<i>TOTAL for Section 8</i>	TOTAL da Seção 8

Section 9	Seção 9
<i>Rearranging a room and redecorating are fun for me</i>	Reorganizar um quarto e redecorar é divertido para mim
<i>I enjoy creating my own works of art</i>	Gosto de criar minhas próprias obras de arte
<i>I remember better using graphic organizers</i>	Lembro-me melhor usando organizadores gráficos
<i>I enjoy all kinds of entertainment media</i>	Eu gosto de todos os tipos de mídia de entretenimento
<i>Charts, graphs and tables help me interpret data</i>	Diagramas, gráficos e tabelas me ajudam a interpretar dados
<i>A music video can make me more interested in a song</i>	Um videoclipe pode me deixar mais interessado em uma música

Continua

Continuação

ORIGINAL EM INGLÊS	TRADUÇÃO AO PORTUGUÊS BRASILEIRO
<i>I can recall things as mental pictures</i>	Eu posso me lembrar de coisas como imagens mentais
<i>I am good at reading maps and blueprints</i>	Eu sou bom em ler mapas e diagramas de serviços
<i>Three dimensional puzzles are fun</i>	Quebra-cabeças tridimensionais são divertidos
<i>I can visualize ideas in my mind</i>	Eu posso visualizar ideias em minha mente
<i>TOTAL for Section 9</i>	TOTAL da Seção 9

Concluído

Fonte: Elaboração própria

Houve atenção especial à linguagem original do instrumento, buscando uma aproximação entre o sentido conotativo e denotativo, para que as modificações ou adaptações realizadas respeitassem as particularidades da língua inglesa, assim como, fossem condizentes com a cultura brasileira. Em todas as etapas foram observadas a equivalência semântica nas traduções, retrotraduções e sugestões dos especialistas. Após a etapa de retrotradução, no controle de qualidade realizada pelo FACIT *staff*, houve comparação da versão retrotraduzida com a versão original, observando as distinções gramaticais, como por exemplo, tempos verbais, sinônimos,

artigos de gênero, singular/plural etc., sendo identificada a necessidade da realização de pequenas modificações em algumas frases, ou alteração de palavras específicas. Todas essas adaptações estavam de acordo com a equivalência experiencial/semântica, e buscou-se manter a máxima correspondência possível à versão original do instrumento.

Vale explicar que a questão 7, da seção 3, relacionada à situação de coloquialismos e expressões verbais do idioma nativo, "*I can't begin an assignment until I have all my "ducks in a row"*", a expressão inglesa "*ducks in a row*" significa organizar suas tarefas e se programar para que tudo esteja pronto para o próximo passo. Inicialmente, propôs-se a tradução da expressão, mas no decorrer do processo e, conforme chegaram as sugestões, correções e traduções dos tradutores e especialistas, optou-se por manter a tradução literal da frase, visto que nenhum tradutor ou especialista sugeriu que a expressão fosse adaptada para uma expressão brasileira, resultando em "Não posso começar uma tarefa até que eu tenha todos os meus "patos em uma fila" conforme consta no Quadro 2. Nesse mesmo sentido, a seção 4, que se refere a Inteligência Existencial, não foi postulada por Gardner, mas ela foi mantida, pois, faz parte do instrumento.

A etapa do pré-teste foi fundamental para verificar se o instrumento seria compreendido pelo público alvo, e durante a aplicação do pré-teste, a estudante participante não apresentou nenhuma dificuldade na compreensão do instrumento ou quaisquer outras dúvidas que poderiam surgir, logo, interpreta-se que a tradução final resultou em uma versão clara e equivalente à versão original em inglês.

Roediger *et al.* (2017) mencionam sobre a necessidade de adaptações de palavras ou expressões. Deparou-se, a título de exemplo, a questão 7, da seção 3, no entanto, nenhum dos juízes sugeriu uma expressão em português do Brasil equivalente.

Conclusão

Muitas produções científicas brasileiras utilizam o referencial teórico de Gardner, portanto, este estudo aponta possibilidades de utilização do instrumento “Pesquisa das Inteligências Múltiplas” para a identificação das IMs.

Considera-se, que o presente estudo cumpriu com o objetivo proposto de traduzir o instrumento *Multiple Intelligences Inventory* para o português do Brasil – Pesquisa das Inteligências Múltiplas -, descrevendo todo seu processo de tradução conforme os passos do método adotado, garantindo a qualidade e fidedignidade dos dados obtidos. Importa salientar que todos os passos do método FACIT foram seguidos, cada palavra ou frase traduzida foram discutidas pelo FACIT *staff* no intuito de facilitar a compreensão do questionário pela população a ser estudada, evitando jargões, expressões ambíguas e duplo sentido.

Ademais, pode-se apontar algumas limitações para o desenvolvimento do estudo como a baixa quantidade de especialistas e de participantes no pré-teste, contudo, tais limitações não inviabilizam o método adotado e sua qualidade para o uso do instrumento em português brasileiro.

Referências

- ARMSTRONG, Thomas. **Multiple intelligences in the classroom**. 3. ed. Alexandria, VA: Association for Supervision & Curriculum Development, 2009.
- BARRINGTON, Ernie. Teaching to student diversity in higher education: how Multiple Intelligence Theory can help. **Teaching in Higher Education**, v. 9, n. 4, p. 421 - 434, 2004. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/1356251042000252363>>. Acesso em: 20 dez. de 2023.
- BUDU, George Brains; KEMETSE, Judith Kafui; AMPONSAH, Kwaku Darko. A Ghanaian Study on Multiple Intelligences of Pre-Service Science Teachers in Selected Colleges of Education. **Education Quarterly Reviews**, Ghana, v. 5, n. 1, p. 15 – 27, 2022. Disponível em: <<https://www.asianinstituteofresearch.org/EQRarchives/a-ghanaian-study-on-multiple-intelligences-of-pre-service-science-teachers-in-selected-colleges-of-education->>>. Acesso em: 11 dez. de 2023.

FERREIRA, Lucilene *et al.* Guia da AAOS/ IWH: sugestões para adaptação transcultural de escalas. **Avaliação Psicológica**, v. 13, n. 3, p. 457 - 61, 2014. Disponível em: < <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/avp/v13n3/v13n3a18.pdf>>. Acesso em: 11 jan. de 2024.

GARDNER, Howard. **Frames of Mind**: The Theory of Multiple Intelligences. New York: Basic Books, 1983.

GARDNER, Howard; KORNHABER, Mindy; WAKE, Warren. **Inteligência**: Múltiplas Perspectivas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

GARDNER, Howard. **Intelligence reframed**: multiple intelligences for the 21st century. New York: Basic Books, 1999.

HUSNAINI, M. *et al.* Quranic Multiple Intelligences and its Implementation in Educational Institutions. **International Journal of Asian Education**, South Sulawesi, Indonesia, v. 2, n. 3, p. 439 – 454, 2021. Disponível em: <<https://ijae.journal-asia.education/index.php/data/article/view/232>>. Acesso em: 16 dez. de 2023.

MCKENZIE, Walter. **Multiple Intelligences Inventory**. 2017. Disponível em: <<http://surfaquarium.com/MI/inventory.htm>> Acesso em: 11 dez. de 2023.

NUNES, Nádia Cristina Rodrigues. Uma abordagem pedagógica para a teoria das inteligências múltiplas. **Administração: Ensino e Pesquisa**, Rio De Janeiro, v. 15, n. 4, p. 861 – 879, dez. 2014. Disponível em: <<https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/7/5>> Acesso em: 11 dez. de 2023.

OLIVEIRA, L. C. *et al.* Tradução e adaptação transcultural do Noise Exposure Questionnaire (NEQ) para o português brasileiro. **CoDAS**, v. 35, n. 3, p. 1 – 16, 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/ij/codas/a/rf8tyxQZKTDgF37nXMLR8Mh/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 11 jan. de 2024.

ROEDIGER, Manuela de Almeida, *et al.* Adaptação transcultural para o idioma português do método de triagem nutricional Determine your nutritional health® para idosos domiciliados. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 2, p. 509 – 518, fev. 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/ij/csc/a/mgQRcrGhWLDs6LkWS3V3G5K/?lang=pt#>>. Acesso em: 11 jan. de 2024.

YAVICH, Roman; ROTNITSKY, Irina. Multiple Intelligences and Success in School Studies. **International Journal of Higher Education**, v. 9, n. 6, p. 107 – 117, 2020. Disponível em: <<https://www.sciedupress.com/journal/index.php/ijhe/article/view/18936>> Acesso em:

20 dez. de 2023.



This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International (CC BY-NC 4.0)

Notas

¹ Tradução “pode-se dizer que nenhuma criança é estúpida. Portanto, cada criança nasce com inteligências nem sempre iguais entre si.

² Tradução: “Em todo o mundo, a educação científica tem sido utilizada como um verdadeiro instrumento de mudança social, com foco no desenvolvimento socioeconômico e na capacitação”